

JOSÉ PIMENTEL

Previdência como política de Estado

A Previdência Social tem muito o que comemorar. Em 2008 avançamos em áreas como a melhoria do atendimento aos segurados e a qualificação dos servidores. Agora em dezembro tivemos uma ótima notícia: a arrecadação da Previdência no mês anterior foi de R\$ 13,559 bilhões, um recorde na série histórica.

O Congresso Nacional também deu sua contribuição nesse processo aprovando, entre outras medidas, o projeto de lei complementar que amplia a base de dados certificada do Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS), que permitirá, já a partir de janeiro de 2009, a concessão de aposentadorias urbanas por idade em até 30 minutos.

A criação do Microempreendedor Individual (MEI), no Simples Nacional, foi outra medida de extrema importância para a Previdência Social aprovada no mesmo projeto. O MEI tem potencial para incluir no sistema previdenciário cerca de 10 milhões de pessoas ainda não filiadas ao INSS. Como pipoqueiros, cabeleireiros, manicures, costureiras, pedreiros, eletricitas, borracheiros, entre outros trabalhadores que atuam em pequenos negócios informais, desde que o faturamento anual não ultrapasse R\$ 36 mil.

A partir da formalização, o microempreendedor passará a ter a proteção previdenciária, tendo acesso à aposentadoria por idade, licença-maternidade, auxílio-doença e por acidente de trabalho. Além disso, sua família terá pensão em caso de morte ou reclusão.

Em 2009, daremos início ao plano de expansão da rede de Agências da Previdência

Social (APS). Até 2010, chegaremos a 715 novos municípios, que se somarão aos 1.110 onde as APS foram instaladas nesses 85 anos da Previdência Social. A ampliação da rede e a modernização da Central 135 – que fez a fila virar coisa do passado – têm aproximado ainda mais o INSS do segurado.

Preventivamente, estamos fechando todas as possibilidades de fraudes e para isso contamos com a Força-Tarefa Previdenciária, que, com a ajuda da Polícia Federal e do Ministério Público Federal, somente neste 2008, realizou 41 operações, com mais de 500 mandados de busca e apreensão e 300 prisões em todo o território nacional.

Todas essas iniciativas representam um novo tempo. A Previdência Social é uma política de Estado, de longo prazo, e não apenas de governo. Para isso o Ministério da Previdência Social elabora um Plano Estratégico com alcance até 2015, para fortalecer a nossa missão: garantir proteção ao trabalhador e sua família, por meio da previdência pública, solidária, inclusiva e sustentável, com o objetivo de promover o bem-estar social.

Queremos ainda que a Previdência seja reconhecida como patrimônio do trabalhador e sua família, pela sustentabilidade dos regimes previdenciários e pela excelência na gestão, cobertura e atendimento.

Tenho certeza de que, em 2009, continuaremos juntos, trabalhando para tornar a nossa Previdência cada vez melhor e ajudando a construir um Brasil para todos.

■ ■ José Pimentel é ministro da Previdência Social